

EFICÁCIA DO eLEARNING EM UNIDADES COM MÚLTIPLOS CURSOS

TCA3072

JUAN STUARDO YAZLLE ROCHA – Departamento de Medicina Social – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP - jsyrocha@fmrp.usp.br
Caccia-Bava,
M.C.G.G
M.R Laprega

INTRODUÇÃO:

A FMRP-USP nos últimos 5 anos expandiu seus cursos de graduação de 1 a 6 – Medicina, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição, Informática Biomédica, mais a área terminal de saúde do Curso de Ciências da Informação e Comunicação. O Departamento de Medicina Social oferece conteúdos básicos no ensino em ciências da saúde – um deles é conhecer o sistema de saúde no Brasil e as políticas no setor – matéria obrigatória em todos. A disciplina originária de Organização e Administração em Saúde possuía 100 alunos em 3 turmas de 33 alunos cada uma; agora passou a ter 9 turmas por ano e 290 alunos. Embora haja conteúdos comuns é necessário atender ao perfil específico de cada carreira, com número limitado de docentes (3).

OBJETIVO: Avaliar a eficácia do eLearning para atender a demanda de diferentes cursos na área da saúde de uma unidade de ensino.

MATERIAL E MÉTODO: analisar a situação educacional com o recurso das TIC e utilização de modelo pedagógico baseado no eLearning.

RESULTADOS: Foi adotado um modelo de curso inspirado no construtivismo e na pesquisa na web segundo o WebQuest usando como plataforma o TelEduc; o modelo escolhido leva os alunos a desenvolver uma atitude pro ativa do aprendizado, trabalhar em grupos, pesquisar e elaborar o conhecimento. Há amplas oportunidades para levantar opiniões, discutir conteúdos e propor consensos. Cada curso possui carga horária entre 40 e 70 horas. A utilização de recursos TIC no ensino de gestão e políticas de saúde na graduação permitiu definir conteúdos básicos comuns a todas as carreiras, desenvolver conteúdos específicos a cada perfil profissional. São conteúdos comuns: necessidade e demanda de serviços de saúde, organização e estrutura da rede de assistência, regionalização e níveis assistenciais, financiamento da saúde, Sistema Único de Saúde, organização, legislação; sistemas privados de assistência; avaliação da assistência; direitos do paciente. São temas específicos: consultório médico; prontuário médico; conceitos de saúde-doença; sistemas de informações em saúde; modelos assistenciais; sistemas privados de assistência. Cada curso desenvolve uma atividade de caráter prático segundo o interesse profissional a qual é orientada por roteiro de pesquisa aprendizagem. Além disso enriquece o debate de cada uma das profissões mediante o acesso a sites de associações estaduais ou nacionais de cada uma, enfatizando aspectos científicos e de inserção no mercado de trabalho. Conteúdos específicos são reforçados por roteiros, sites e práticas dirigidas a aspectos particulares de cada profissão. A estratégia adotada permitiu que somente 3 docentes consigam assumir todas as disciplinas.

CONCLUSÃO: trata-se de uma estratégia de baixo custo, flexível nos currícula das áreas da saúde e muito dinâmica para o acompanhamento das políticas de saúde e das condições futuras de práticas profissionais.